

APRESENTAÇÃO

Estamos comemorando os 45 anos do lançamento do primeiro número da *Revista Brasileira de Geografia*. A data permite avaliar a evolução da ciência de Humboldt no Brasil, desde os primeiros esforços de natureza puramente descritiva, até às modernas conceituações de organização do espaço e de interpretação global da paisagem geográfica. Cabe lembrar aqui a influência decisiva dos mestres franceses, como Deffontaines, Dansereau, Ruellan, Tricart e outros. Sem esquecer, evidentemente, a influência, também decisiva, da escola alemã, onde resplende a figura de um Leo Waybel.

Ciência de síntese, a geografia ganha hoje mais objetividade pela assimilação de novas técnicas e métodos, em perspectivas realmente revolucionárias.

Mas, sem os recursos bibliográficos de classificação e organização, todo este acervo, único no País, ficaria praticamente perdido, tais as dificuldades de acesso à verdadeira montanha de estudos e pesquisas divulgados ao longo destes 45 anos da *Revista Brasileira de Geografia*. À hora em que a informação se acumula em níveis inimagináveis, os recursos técnicos da biblioteconomia, apoiados e incentivados pela automação, adquirem importância fundamental.

A este propósito, por ocasião deste seu primeiro meio século de existência, o IBGE lança, através de mais um esforço especial de sua Biblioteca Central, o *Índice* que se destina a facilitar e estimular o estudo e a pesquisa da Geografia no País, em seus múltiplos aspectos.

A relação dos *sumários* de todos os fascículos, e de três índices — (Autores, Assuntos e Palavras-chave) — permite retratar a história completa deste 45 anos da *Revista Brasileira de Geografia*. Um exame rápido desses índices deixa transparecer o espectro do pensamento geográfico brasileiro no plano científico-filosófico e mostra, também, os efeitos do movimento iniciado no Brasil em 1970, quando foram introduzidos os Métodos Quantitativos entre os geógrafos brasileiros.